

Lisboa, 26 de junho de 2012

Inquérito à hotelaria – Perspetivas verão 2012

65% dos inquiridos estima queda de preços no verão de 2012

Destaque

Do inquérito desenvolvido este ano, destaque para duas conclusões:

- Estabilidade em dois indicadores: duração das estadas médias e taxa de ocupação quarto. A maioria dos inquiridos estima que a duração da estada em hotéis e a taxa de ocupação quarto permaneçam idênticas às do ano de 2011.
 - Downgrade do preço: 65% dos inquiridos (média nacional) estima que o preço médio por quarto vendido seja inferior a 2011.
-

A difícil conjuntura em que a Europa está mergulhada, faz prever um verão complicado para o setor turístico nacional.

Um inquérito realizado pela AHP – Associação da Hotelaria de Portugal revela que, neste verão, a duração das estadias médias e a taxa de ocupação por quarto deverão manter-se idênticas às de 2011, mas à custa do preço.

65% dos inquiridos estima que o preço médio por quarto vendido seja inferior ao da época alta de 2011, ou seja, os hoteleiros para manterem uma taxa de ocupação e estadas médias idênticas às do ano de 2011 terão de baixar os preços.

Estada média

O inquérito “Perspetivas Verão 2012” realizado pela AHP - Associação da Hotelaria de Portugal indica que 61% das unidades hoteleiras inquiridas considera que a duração das estadas médias, nos hotéis portugueses, durante o período do verão 2012 (julho-setembro), será semelhante a 2011. Já 30% prevê uma redução no número de dias que os hóspedes passarão nas suas unidades. Destacam-se todavia, pela negativa, as regiões Centro e o Alentejo.

Taxa de ocupação por quarto

Quanto às perspetivas da taxa de ocupação por quarto, 50% dos inquiridos prevê que a mesma seja igual à do verão de 2011, enquanto 43% considera que esta ocupação será pior do que a do período homólogo. Destaca-se, pela positiva, o Algarve, onde 81% dos inquiridos estima que a taxa de ocupação seja igual à de 2011 e 95% prevê uma taxa de ocupação superior a 61%. Pela negativa, destaque para o Alentejo.

Preço médio

No que respeita ao preço médio, 65% das unidades hoteleiras inquiridas esperam uma baixa de preços em comparação com o verão de 2011. Já 27% considera valores idênticos e apenas 8% das unidades perspetiva que o preço médio por quarto vendido vai ser superior ao verão

passado. Destaque, ainda assim, para o Alentejo, onde 54% dos inquiridos espera preços médios semelhantes aos praticados no verão passado.

Mercados emissores

A nível nacional, os mercados que se esperam que venham a ter as melhores *performances* são: Portugal, Espanha, Reino Unido, Alemanha e França. Apesar do período sensível que Portugal atravessa, o mercado interno ainda continua a ser o mais aguardado. Cristina Siza Vieira, presidente da direção executiva justifica esta situação dizendo que: "espera-se que muitas das pessoas que tradicionalmente saíam para o estrangeiro optem por desviar as férias para Portugal, até numa certa lógica patriótica".

Do lado oposto, China, Rússia, Polónia, Canadá e Japão serão os piores este verão. O mercado nacional está em primeiro lugar nas perspetivas de mercado em Lisboa e no Alentejo e como segundo mercado nas demais regiões. Destaque para o Algarve, onde se espera uma pior *performance* do mercado espanhol.

Classificação

Nas unidades de 5 estrelas, há otimismo quanto à taxa de ocupação por quarto (61% estima que a taxa de ocupação esteja entre 61% a 80%) e à estada média (83% prevê que a mesma seja igual à de 2011). Já quanto ao preço, 44% estima que o mesmo será pior. As unidades de 3 estrelas preveem genericamente uma pior *performance* em comparação com o verão de 2011: 60% preveem pior taxa de ocupação, 53% anteveem estadas mais curtas e 70% estimam pior preço.

NORTE

50% dos inquiridos espera uma taxa de ocupação por quarto idêntica ao verão de 2011, enquanto que 44% considera que esta ocupação será pior e apenas 6% espera uma melhoria deste indicador. Já 69% dos inquiridos do Norte preveem estadas médias iguais a 2011 e 25% do mesmo universo esperam que os tempos de estada dos hóspedes sejam mais curtos neste verão. Nesta região, a percentagem de unidades que espera cobrar menos no preço médio chega aos 56%, enquanto 38% considera que o preço médio será idêntico ao ano passado. O mercado espanhol está em primeiro lugar nas perspetivas de mercado seguido do mercado nacional, alemão, francês e inglês.

CENTRO - o mais pessimista

No Centro, 55% das unidades hoteleiras dizem esperar taxas de ocupação na ordem dos 41 a 60% e apenas 20% na ordem dos 61-80%. Comparando com o ano de 2011, 60% responderam que preveem que a taxa de ocupação por quarto seja pior este verão e 50% esperam que os tempos de estada dos hóspedes sejam mais curtos. Também quanto ao preço, 75% estimam que este seja inferior ao praticado no ano de 2011. O mercado espanhol está em primeiro lugar nas perspetivas de mercado seguido do mercado nacional, alemão, francês e holandês.

LISBOA

Quanto às perspetivas de ocupação por quarto, 40% dos inquiridos espera uma ocupação de 61 a 80%, enquanto 38% dizem que esta ocupação será superior a 80%. Já 52% dos inquiridos esperam uma taxa de ocupação por quarto idêntica ao verão de 2011, ao passo que 41% considera que esta ocupação será pior e apenas 7% espera uma melhoria deste indicador.

A grande maioria das unidades hoteleiras (71%) espera estadas médias iguais às observadas em julho a setembro de 2011. No que respeita ao preço médio, 66% das unidades hoteleiras inquiridas contam com uma baixa de preços em comparação com o verão passado. O mercado Nacional está em primeiro lugar nas perspetivas de melhores mercados, seguido dos mercados de Espanha, Reino Unido, França e Alemanha.

ALENTEJO

Destaque para o facto de, apesar de 46% das unidades do Alentejo perspetivar ocupações de 61 a 80%, 31% estimar obter taxas de ocupação por quarto apenas até 40%. 62% dos

inquiridos esperam uma taxa de ocupação quarto pior do que no verão de 2011 enquanto que 38% consideram que esta será idêntica ao verão passado.

O mesmo acontece com a estada média onde 62% perspectiva que os tempos de estada dos hóspedes sejam mais curtos neste verão. Ao contrário das outras regiões, para 54% dos inquiridos no Alentejo os preços médios serão idênticos aos praticados no verão passado. Os mercados que se esperam que venham a ter as melhores *performances* são Portugal, França, Espanha, Holanda e Brasil.

ALGARVE - o mais otimista

Destaque para o facto de 95% dos inquiridos no Algarve preverem uma taxa de ocupação por quarto superior a 61% (76% das unidades do Algarve esperam uma taxa de ocupação por quarto superior a 80% e 19% preveem que ela se situe entre os 61 a 80%). Já 81 % dos inquiridos esperam uma taxa de ocupação por quarto idêntica ao verão de 2011 e em relação à estada média, 71% preveem tempos de estada idêntica ao ano passado. No Algarve, a percentagem de unidades que acham que o preço médio será inferior atinge os 62%.

Ao contrário das outras regiões, o mercado espanhol aparece apenas como quinta preferência de melhores mercados para este verão. Os mercados que se esperam que venham a ter as melhores *performances* são Reino Unido, Portugal, Alemanha e Holanda.

<http://www.hoteis-portugal.pt/>

<http://www.ahp-ttt.com>

Informações adicionais:

MEDIA CONSULTING

Cristina Meira

Tel: 21 892 32 54/0

cristina.meira@mediaconsulting.pt